

O FIGUEIROENSE

ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO DO CONCELHO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

PROPRIEDADE DO CENTRO REPUBLICANO CINCO DE OUTUBRO—DIRECTOR—ACCACIO DE SANDE MARINHA—EDITOR—JOAQUIM D'ARAÚJO LACERDA JUNIOR

ASSIGNATURAS

Um anno	1\$200 réis
Seis mezes	600
Para o Brazil, por anno	2\$000
Para a Africa, por anno	1\$200
Numero avulso	30

Annunciam se as ooras das quaes se recebe 1 exemplar.

PUBLICA-SE AOS SABBADOS

Administração, composição e impressão na typographia do
CENTRO REPUBLICANO
RUA DA AGUA
— FIGUEIRÓ DOS VINHOS —

PUBLICAÇÃO

Annuncios—cada linha	40 réis
Repetições	20
Imposto do sello	10

Originacs sejam ou não publicados não se restituem
Annuncios permanentes e communicados
preço convencionado.

TUDO COMO D'ANTES

A questão da importação do azeite, parece eternisar-se, tal qual succede com todos os assumptos que verdadeiramente interessam á alimentação publica.

Na Republica, como na monarchia, os poderosos e os endinheirados, tem artes de protellar todas as questões, que em muitos casos poderiam ser resolvidas, não diremos com precipitação, mas com menor morosidade, dando-se assim cabal satisfação á opinião publica.

Os monopolios subsistem ainda, e nenhum d'elles soffreu até agora o menor trans-torno, não obstante o programma do partido republicano os repudiar. Assim, temos em plena florescência, os varios trusts e monopolios, taes como os dos: tabacos, dos phosphoros, da viação, das aguas, do gaz, das padarias, das massas, da moagem, do sabão, das vellas e de outros mais que, por constituirem privilegios de potentados mais ou menos omnipotentes, continuam vigorando em prejuizo do consumidor, especialmente do menos abastado, que no fim de contas é quem mais soffre com a sua existencia.

Admittimos, embora contrariados, os varios monopolios em que o Estado é directamente interessado, e ainda mais, porque alguns d'elles são contractados com companhias ou empresas estrangeiras, contra as quaes não é possível, de momento, destruir os seus funestos effeitos.

Não comprehendemos, porém, a contemplação e tolerancia com varios açambarcadores dos generos essenciaes á alimentação publica, e que facilmente poderiam ser destruidos, se da parte dos poderes publicos houvesse uma energia igual ou parecida com a que se observa em postas por onde correm assumptos que

não dizem respeito ao que estamos tratando.

Não ha azeite? Ordene-se a sua importação sem mais preambulos.

Devem as padarias continuar na pacifica posse de uma unica entidade? Decrete-se para esta industria a liberdade de commercio.

Reduz a moagem os seus descontos, difficultando assim o fabrico e boa qualidade do pão? Estude-se a forma de consentir que ás fabricas da provincia, e que inalteravelmente mantem as qualidades e descontos—possa caber um rateio no trigo, de forma a impedir a tórpe especulação.

Ligam-se as fabricas de massas no evidente intuito de explorarem gananciosamente o consumidor? Regule-se o preço do genero, já que a especulação desenfreada e ignobil antepõe aos legitimos interesses do povo, o lucro exagerado do capital.

Emquanto os poderes publicos—monarchicos ou republicanos—contemporisarem com um semelhante estado de cousas, a vida já difficil do proletario, continuará sendo um verdadeiro flagello.

Porque afinal, de tanta miseria junta, só aproveitam umas dezenas de capitalistas, sempre os mesmos, em todas as empresas industriaes, sugando em todas ellas o já depauperado sangue do pacifico povo de Lisboa, que deve, e de vez, olhar pelos seus interesses, sacudindo tanto parasita, hontem e heje, engordando á sombra da característica brandura dos nossos costumes.

J. Corvella.

«Diario da Tarde»

Do Dia:

Com muita magna vemos suspenso o *Diario da Tarde*, que era um dos mais denodados campeões da liberdade e da democracia, e em cujas columnas o grande publicista Bruno, audaz revolucionario do 31 de Janeiro, e Antonio Claro, estavam escrevendo uma série de bri-

lantissimos artigos editoriaes que honravam o jornalismo politico portuguez e se distinguiam pela elevação e nobreza das suas doutrinas e não só pela elegancia da sua forma. Não perde menos a causa da Republica com esta resolução imposta por um estado de coisas anormal que por interesse superior do paiz e não já por simples conveniencia do governo importa remediar, fazendo manter a ordem publica rigorosamente e respeitar todos os cidadãos que, sujeitos ás leis da Republica, têm o direito de ser livres n'uma patria livre.

José Sampaio (*Bruno*) não é um reaccionario ou um instrumento de *thalassas*; é um authentico republicano historico, um veterano e dos mais illustres da democracia portugueza, um dos seus combatentes mais intrepidos e mais valorosos, uma das suas mais nobres e mais productivas intellectualidades.

Nem por temperamento, nem pela idade, é um irreflectido ou um impulsivo. Estamos certos de que, em breve, restabelecida a normalidade, o saudaremos no seu posto de honra.

Lê-se na *Lucta*:

Fosse qual fosse o motivo por que José Sampaio cessou a publicação do seu jornal, o certo é não ter elle, n'este momento, onde escreva. Calculamos bem a tortura que isso deve ser para um homem habituado, ha longos annos, a escrever para a imprensa. Pois bem; José Sampaio tem ao seu dispôr as columnas da *Lucta*, sem restricções, nem sequer a restricção de sovar o Governo... fazendo-o na pessoa do ministro do Fomento.

Porque seria?

Da carta de Lisboa para o *Primeiro de Janeiro*:

A noticia de que o sr. João Chagas se demittira de membro da Junta Consultiva do Partido Republicano, explicando, em carta ao sr. Eusebio Leão, os motivos que o levaram a tomar essa iniciativa, tambem causou sensação, e a «Capital» consagrou-lhe hontem um artigo editorial. Não posso nem devo, e os leitores comprehendem porque, fazer apreciações: direi apenas que, tendo o sr. João Chagas uma altissima situação no partido e havendo trabalhado tanto para a implantação do novo regimen, se compreende a impressão causada pela noticia; ignoro absolutamente as razões de tal determinação.

Doente

Tem passado gravemente doente o nosso amigo, Sr. Dr. Adelina d'Ararajo Lacerda, digno medico municipal d'este concelho.

Tem sido seus medicos assistentes o Sr. Dr. Antonio da Costa Simões Canova e seu pae, o Sr. Dr. Antonio Augusto da Costa Simões Canova.

Oxalá que os distinctos facultativos consigam debelar a pertinaz doença do nosso querido amigo, por quem temos verdadeira estima.

Retiradas

Já retirou com sua esposa, o illustre e distincto Engenheiro, Ex.^{mo} Sr. Bernardo Aguilar Teixeira Cardoso que como dissemos, vieram passar uns dias com seu genro e filha, o meretissimo juiz de direito d'esta comarca Sr. Dr. Castro Solla e esposa.

Tambem já retiraram os hospedes do digno delegado d'esta comarca, Srs. Luiz Augusto Ferreira e João Baptista Ferreira, promettedo-nos outra visita para a paschoa, o que muito estimamos.

Dr. Alberto David

O illustre governador civil de Santarem enviou ao sr. dr. Alberto David, o telegramma seguinte:

«Mil agradecimentos pela grande obra de pacificação politica que Vossa Excellencia vem realisando n'este concelho em nome da Republica, com tão louvavel dedicação sob o patrocínio d'esse prestigioso e venerando cidadão que é o General Souza Neves.—O Governador Civil—*Ramiro Guedes*»

Na verdade o sr. dr. Alberto David, digno administrador d'este concelho, tem conseguido congraçar todos os elementos politicos, realisando assim, uma grande obra de pacificação

Por isso, aproveitando a occasião, o felicitamos muito sinceramente.

De «O Povo de Ourense»

Do nosso collega *A Voz do Povo*:

O fim de todo o Governo é tornar forte, livre e rica, a nação.

D'aqui a necessidade de estar em

comum accordo com ella, attender ás suas aspirações e procurar obstar por todas as fórmias a quaesquer divergencias de que possam surgir, consequencias sempre funestas e oppostas ao progresso.

Se a caída monarchia tivesse contemporisado com o povo que ha muito lhe pedia justiça, em vez de o escravisar, facilmente venceria as difficuldades políticas; mas, ella em vez de o attender, deixava o, com prazer degladrar-se nas roscas da fome e da ignorancia!

Qual o resultado? abrir a si propria o coval onde não ha quem vá depôr um ramo de flores!

Nem os mais affectos à corôa, tem força para o fazer; tal é o receio dos seus crimes de lesa-patria!

Esses senhores que tinham vida folgada, não se lembrariam que já não estamos em tempos de substituir a razão pela força?

Não se lembrariam que quem vence é quem sabe ter justiça nuá e m-teira, como disse o príncipe dos poetas portuguezes nos seus Lusiadas?

Foram de mais 767 annos de escravatura. O dia de libertação havia de chegar.

E effectivamente appareceu.

Foi no 5 de Outubro de 1910, dia em que a senhora do Tejo sacudi do seu seio aquelles que deixavam a nação pobre, ignorante, escravizada e a dois passos do abys.no.

Tenho ouvido dizer que cada povo tem o governo que merece. Sim! Mas para que o povo se possa determinar é preciso que a organização politica do paiz, corresponda ao grau de cultura intellectual e ás suas necessidades.

A grande mestra da vida, diz-nos que os governos nem sempre attendem ás necessidades dominantes.

D'essas faltas de attenção, emanam periodos de custoza transformação e que ou trazem a morte ás nacionalidades ou as deixam moribundas.

Não succede o mesmo ás nações instruidas e experimentadas, porque conhecem o segredo da força; a união e o patriotismo que revelada

obriga os governos ao cumprimento das exigencias sociais.

D'ahi o equilibrio entre o governo e a nação; pois o seu bem-estar não se entende sem o bem-estar de cada um dos seus órgãos. Porque não pensou n'isso a monarchia?

A Republica cujo ideal é enfileirar Portugal na vanguarda das nações cultas do mundo, não deixará de respeitar sempre os tres grandes principios que tanto tem evangelisado; *equaldade, liberdade e fraternidade*, porque sabe que para viver, precisa de acordar com a nacionalidade.

O AMOR

A luz que baixa do ceo, que inunda com a sua purissima vida toda a criação, é o amor; sim, o amor universal, fecundando a flor, a ave, a agua, todas as cousas que se sentem feridas e animadas pelo seu fogo.

A flor tremé, sacode as pétalas palpitantes de prazer e derrama sobre a terra a semente, tributo do seu amor.

Os seres inorganicos unem as moleculas e fervem abrazados pela electricidade, — delirio do amor da natureza.

A lua vae seguindo a terra, e a terra rejubila quando o sol a beija, e o sol e as estrellas volteiam em redor de Deus, como a mariposa em torno da chamma, e os espaços são o immenso leito dos amores do mundo.

N'um raio de luz um astro manda a outro um beijo de amor.

O ar suspende-se sobre a terra, canta-lhe amores nos seus doces murmurios, pinta-lhe illusões nos seus horisontes azues, refresca-a com o seu orvalho; e a terra absorvendo lhe a vida, e transformando-a em amor, povoa-se de arvores frondentes.

Os seres occultas na agna, no grão do pó, reproduzem-se, descem, desenvolvem-se ao impulso do seu amor.

As mariposas rompem a larva,

batem as azas e celebram as suas nupcias com flor, cujo aroma embriaga de prazer.

Alem, no fundo das cavernas, o leão, o tigre, o magestoso elephante, entregam-se aos seus amores, e as femeas acarinham os filhos com zeloso espirito de maternidade que se debuxa na luz dos seus olhos.

A agna vae correndo sobre a terra, retratando o ceo para produzir flores no seu amor.

A calhandra quando ao nascer do sol levanta o vôo infinito, impulsiona-a o amor; a andorinha quando corta os ares com as rapidas azas negras, busca os seus amores; o rouxinol quando ao declinar do dia se suspende na rama das arvores, e eleva o cantico melancholico, que vae crescendo em notas dulcissimas como se quizesse tocar os ceos, canta o seu amor, e a palpação d'esse amor commove, como se o seu coração fosse immenso, os ares.

Oh! o amor sustem as estrellas no infinito, a atmosphera sobre a terra; a molecula unida á molecula accende o grande forno da vida, o fogo; descedenta na sua immensa catarata, que vem de Deus, todos os seres; derrama da sua inexgotavel cornucopia as sementes de todas as coisas, e palpita sempre um, sempre identico, no seio do coração.

A MULHER

Na sua bemdita missão

Atravez das contingencias, por vezes dolorosas, da existencia terrenal, a mulher virtuosa, synthese amavel de puros affectos, surge, alicia, divinisa-se, sobranceira ao fremito das paixões más, para enxugar prantos e abrir sorrisos, dulcificar torturas e alegrar corações, espalhando bens, semeando bençãos, como se lhe fóra, como na realidade foi, confiada a nobre missão altissima de, mundo além, proteger os que choram e acarinhm os infornados.

N'esta benefica influenciação, a mulher torna-se um santuario de bemdito e acolhedor refugio, quan-

corejarem-lhe os ultimos roségos do estomago. O rapaz, porém, educado á solta na herdade, entre o bafio mystico da mãe e o desvanecimento paterno, mal se sentiu engaiolado n'um quartozito de abobada, de rolo na porta; acordado ás seis horas para a missa, com duas horas de recreio n'um pateo murado, forçado á clausura durante horas, e mais missas, e mais rezas, começou a sentir um tal aborrecimento, uma tal ancia de liberdade, que ao segundo anno, ahi pelo latim, tornado um escandalo vivo pelas faltas aos actos religiosos, fugas pela portaria, ausencias de confissões, foi recambiado para a Quinta Nova, com uma attenciosa carta do reitor, pedindo ao pae que o libertasse do pezo de tão promettedor pimpolho.

Grande desgosto da parte de D. Deolinda da Conceição que já relacionára os doces que havia do fabricar, no dia em que a amada vergantea, tonsurada e resplendente de douzados, entoasse a missa nova na egreja da villa; uma descompostura furibunda do Rodrigues pae, que esqueceu ao outro dia, eis os resultados primeiros da sahida do Rodriguinho do cazarão religioso.

Como, porém, o padre Machado ponderasse a Rodrigues que era pena perder-se o talento do rapaz, que para mais altos destinos que não la-

do, n'ella, esplendem meritos e refulgem virtudes.

Astro refulgente de plenissima luz, lampadario d'inextinguivel fulgor, a mulher tem affirmado, no transecurso dos seculos, a magnitudo do excepcional mandato que o Destino lhe commetten, apontando-lhe a humanidade como largo campo para effectivar quantas benemerencias possam brotar do seu coração, que é municipal de acrisolados e ternissimos affectos.

José Craveiro da Cruz

Receitas e conselhos uteis

Os parasitas dos animais

Os nossos animais domesticos soffrem muito com os parasitas que se abrigam no pelo e os mortificam a ponto de os fazer emmagrecer.

O piolho do cavallo, do boi e do porco são terriveis hospedes que se multiplicam espantosamente e que nem sempre é facil destruir.

Eis um processo que ha muitos annos é empregado com excellent resultado pelo veterinario allemão Sieber.

Mistura-se, agitando-se n'uma garrafa, petróleo e oleo de linhaça em partes egnaes. Embebo-se d'este producto um tampo de lã e friccio-nam-se as partes da pelle invadidas pelos parasitas, que morrem rapidamente.

Póde renovar-se a applicação passados alguns dias, lavando-se depois a pelle com agua quente e sabão.

Esta medicação não faz cahir o pelo.

O exterminio das vespas

As vespas fazem os seus ninhos ou debaixo do chão ou suspensos das arvores, e ás vezes nas rachas dos muros e no espaço interior dos troncos carcomidos das arvores velhas.

Para destruir facilmente todos esses ninhos recommendam-se os seguintes processos:

Se são subterraneos, espera-se

vrador labrego o fadara Deus, pois lhe dera fino intellecto, e que o dever dos paes era, em relação aos filhos, como em tudo, sujeitarem se á vontade de Deus, foi resolvido que o pequeno fosse para Lisboa estudar preparatorios para medicina, vista a aptidão que o endiabrado tinha para matar patos.

Veu pois o Rodriguinho para Lisboa. Na camaradagem suja d'aquelle celebre e immundo lyceu da rua de S. José, entrou de gôrra com a flor da madraçaria, começou de apegar-se-lhe—vista a repleção da bolsa—toda a vadiagem chronica da escola. Elle, que tinha a bronca da reinacia que lhe viaha do pae e a facilidade do disfarce, a hypocrisia que lhe viaha da mãe pupila, começou a ser um pandego celebre, citado pelos ditos e partidas entre os caloiros da capital e em casa, para o pae, um rico estudante, pois que lhe apresentava todos os annos certidões de exames que nunca fizera. A habilidade de um intimo amigo, condiscipulo em tudo, tirava ao secretario do lyceu o trabalho da assignatura nes certidões, e uma moeda de vintem, do lado das armas, batida a murro sob o papel sellado arremedava—como um espelho—o encastellado relevo do carimbo official. Uma doilice.

(Conclue).

FOLHETIM

A ULTIMA CRUZ

(Continuação)

A ignorancia é o anjo da guarda da innocencia.

Uma mulher que sente e não sabe, ganha insensivelmente a indifferença pela sensação, domina-a sem o perceber, ellimina-a, na tranquillidade dos affectos castos e mansos.

E' como os ribeiros que depois de saltarem, no curso, as pedras e os troncos que as cheias lhes lançaram nos leitos, se espraiam calmos pela varzea, como pequenos lagos tranquillós.

O vento póde soprar de balde na superficie d'estes pequenos rios, elle não desencadeará nunca, tempestades, embalde forçará por produzir torrentes.

Contra a massa do vento a agua do ribeiro é apenas um leve fio prateado, que a corta, ficando-se tranquillá: tal é contra a massa brutal do prazer a vida singela de uma mulher simples, ténue fio de prata, que a paixão não agita!

Havia dois amores para ella, na terra o pae e o jardim. Era o seu mundo; a pobresita não lia.

Por detraz do cazal, na Quinta Nova, morava o Manuel Rodrigues, rico de boas carnes e boas graças. Era casado com a senhora Deolinda da Conceição, dama de muito pensar e escandaloso buço e tinham um filho, o Joaquimsinho Rodrigues, que estudava em Lisboa, no lyceu, coisas extraordinarias, que estonteavam pelo sublime a cabeça de Rodrigues pae, com enorme aproveitamento para o bilhar do Penim e a taberna da tia Leonarda. Fóra este menino mandado de primeira edade para o Seminário de Santarem a conselho do prior da villa, que alli se ordenara, entrando altamente recommendado, como filho de um homem do maior respeito; attentos os barris de vinho que passavam da Quinta Nova para o passal, durante os mezes do anno. Pensara, até o pae, que o rapaz daria um padre—coisa muito de seu agrado e de sua senhora—antiga pupilla de convento proximo, d'onde a tinham arrebatado, aos trinta e seis annos, para as docuras do hymeneu, os braços peludos do marido.

Este crêra achar e achára um modelo de mansidão sponsahcia além de uma doceira eximia, especialmente em lampreias d'ovos, pingos de tocha e peitos de dama, engôdos porque á só ideia o Rodrigues sentia ba-

que estejam n'elle todas as vespas que o habitam, o que acontece de noite, e deita-se pela abertura que o ninho apresentar uma porção de petroleo, tapando-se immediatamente com um pano molhado no mesmo liquido, e cobrindo tudo com uma boa camada de areia para impedir que o oleo se evapore.

A benzina, a terebintina e o sulfureto de carbono tem iguaes propriedades asphyxiantes. Uma parte de sulfureto de carbono misturado com duas partes de agua é bastante para asphyxiar os insectos.

Convem não esquecer que é perigoso lidar com estes liquidos, em especial com o sulfureto de carbono, devendo-se conservar sempre longe da luz artificial porque desprende gases mais temiveis que a polvora e vae a distancia formar com o ar uma mistura detonante.

Quanto aos ninhos aéreos, deita-se-lhes fogo, ou melhor, asphyxiante-se os seus habitantes queimando por baixo enxofre, o que é facil porque estes ninhos tem sempre a abertura por baixo.

Annuncio

(1.ª publicação)

Pelo Juizo de Direito d'esta comarca e cartorio do segundo officio, correm editos de trinta dias, a contar da segunda publicação d'este annuncio, citando o interessado João Simões Coelho, viuvo, ausente em Africa, em parte incerta, para todos os termos até final do inventario orphanologico por obito de seu pae José Joaquim Simões, morador que foi nas Sarzedas de São Pedro, em que é cabeça de casal a viuva Luiza Coelho, moradora no mesmo lugar.

Figueiró dos vinhos, 20 de fevereiro de 1914.

Verifiquei a exactidão:

O Juiz de Direito

Pereira Solla.

O Escrivão,

Joaquim Antunes Ayres Buraca.

LA HACIENDA

REVISTA mensal illustrada sobre agricultura, criação de gado e industrias rurais. Editada em portuguez em Buffalo, N. Y., E. U. A., para o beneficio dos Srs. Agricultores, Comerciantes, Banqueiros e outras pessoas amantes do progresso. Assignatura annual 12\$000 moeda brasileira, ou 4\$000 moeda portugueza. Para mais informações dirija-se á

LA HACIENDA COMPANY
Dept. N. Buffalo, N. Y., E. U. A.



OURIVESARIA E RELOJOARIA

SITUADA NO LARGO DO ADRO

No prédio do Sr. J. d'Araujo Lacerda

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Manuel da Costa, gerente d'esta ourivesaria e relojoaria.

UMA AGENCIA DOS ARMAZENS GRANDELLA EM

Cada terra do paiz onde haja estações postaes

A partir do dia 1 de janeiro de 1914

Nestas agencias deverão ser entregues os pedidos, escriptos em bilhetes postaes ou cartas devidamente selladas com estampilhas de 25 e sobrescriptadas para **GRANDELLA & C.ª** —Rua do Ouro, 215 — LISBOA.

Passadas 48 horas, nas mesmas agencias serão entregues os catalogos, as colleções de amostras ou a resposta a qualquer informação que tenham pedido, ISTO SEM DESPEZA ALGUMA.

Os pedidos de quaesquer artigos que hajam, pelo mesmo processo, entregue na agencia, serão tambem entregues na mesma agencia 48 horas depois do pedido feito e em troca do pagamento da respectiva factura.

Não é preciso mandar dinheiro adiantado, só se paga no acto da entrega

SE

por acaso, o que rarisimas vezes acontece, os artigos ou fazendas recebidas não forem fornecidos perfeitamente em harmonia com o pedido ou não **corresponderem** ao que esperavam pelo **simplex leitura do Catalogo**, não serão obrigados a ficar com esses artigos, **imediatamente**

DEVERÃO

tornar a empacotar o que lhes não agrada *exactamente* como vinha acondicionado e sobrescriptado para **Grandella & C.ª**

Rua do Ouro, 215 — LISBOA

leval-o novamente á agencia e ali pagar os sellos que indicarem serem precisos pôr no volume. **Passadas 48 horas** de assim haverem procedido, receberão a importancia dos artigos que devolverem bem como a importancia das despesas feitas para os devolverem, caso tenha havido erro no fornecimento.

Estas agencias são das que offerecem mais garantias de seriedade, porque não só estão debaixo da fiscalização do Estado, como tambem tem a garantir as transacções ali effectuadas, a probidade commercial dos **Armazens Grandella** importante casa commercial do paiz que, d'esta forma, põe á disposição todos os habitantes do paiz **OS COLLOSSAES SORTIMENTOS DA SUA SEDE EM LISBOA**, pelos mesmos preços que vende em Lisboa, ao balcão.

Estas **AGENCIAS** são as **ESTAÇÕES POSTAES** em cada terra do paiz

Armazens Grandella

tem um completo sortido d'objectos d'ouro e prata, taes como: *Cordões, correntes, fios, brincos, argolas, alfinetes, aneis, botões, cruces, berloques d'ouro e prata, e uma grande variedade de estojos com objectos d'ouro com pedras finas, e objectos de prata, proprios para brindes.*

Tambem na mesma ourivesaria se encontra uma grande quantidade de relógios de aljibeira, meza, parede e despertadores.

Todos estes objectos são vendidos com grandes descontos, por isso *ninguém deve comprar qualquer d'estes objectos sem primeiro fazer uma visita a esta casa.*

Aos fabricantes

Vende-se um bom tear jacar, machina de quatro centros.

—Uma prensa com bom fuço e colunmoas de carvalho, com os arranjos precisos para nove ou dez entradas.

—Uma boa caldeira.

—Uma balança decimal e muitos outros objectos que podem convir a quem se dedique a tecelagem.

Os pretendentes podem examinar tudo na casa de teares de Antonio Estevão d'Abreu, do lugar da Lomba da Casa, da freguezia d'Aguda, d'este concelho, aonde podem contractar a compra de quaesquer objectos.

Na Villa de Pedrogam Grande

Grande deposito de adubos chimichos

para todas as sementeiras o maior deposito na região do Zezere

Vendas por atacado e a retalho. Aos revendedores, preço da fabrica.

Estes adubos são da mais antiga e acreditada fabrica—**HENRY BACHOFFEN & C.ª**—Lisboa, a quem os Senhores consumidores podem dirigir os seus pedidos, ou ao depositario—com vendas exclusivas nos Concelhos de Pedrogam Grande, Figueiró e Certã

MANUEL RODRIGUES

Largo do Adro

Pedrogam Grande

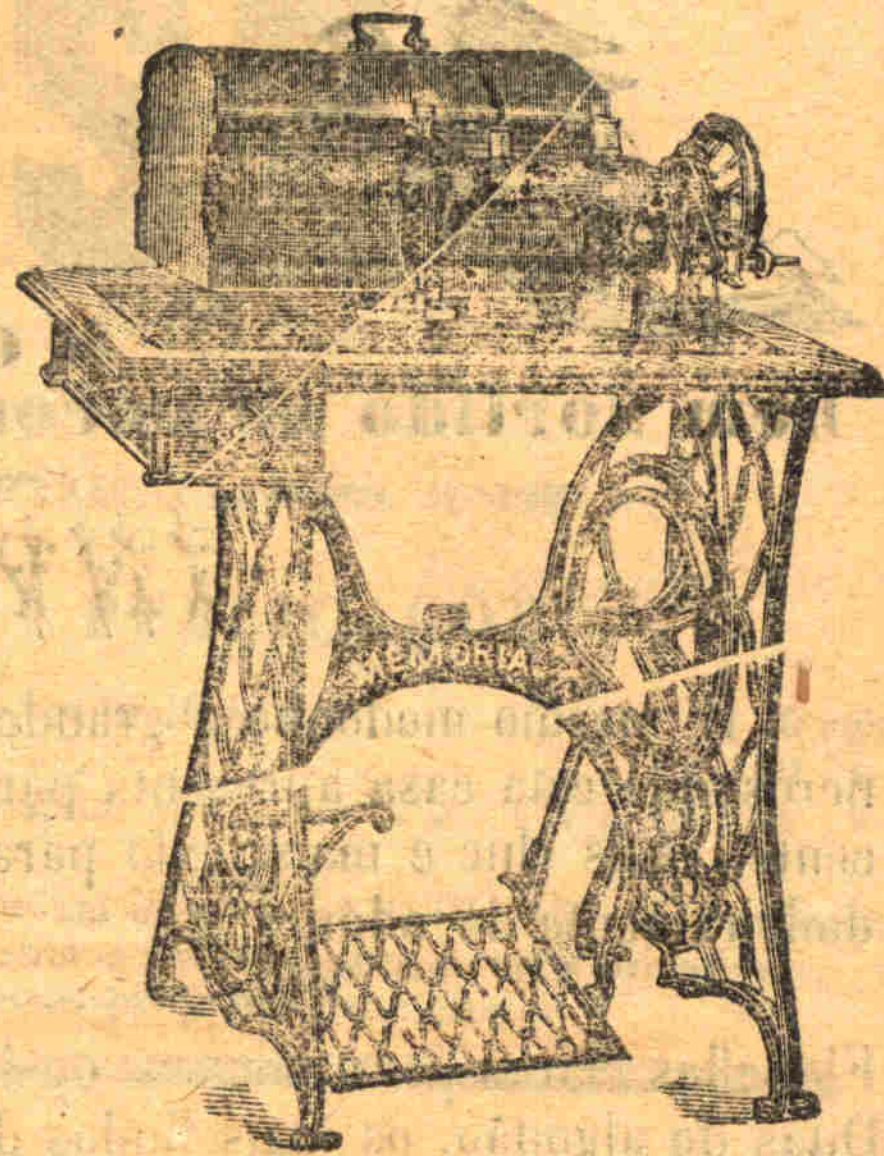
VENDE-SE uma boa casa com um quintal, com 20 oliveiras e outras arvores.

Quem pretender dirija-se a Joaquim Mendes Pimenta, d'esta Villa.

Estrume do curral

Compra qualquer porção o proprietario Joaquim Lacerda Junior, de Figueiró dos Vinhos.

DEPOSITO DE



MACHINAS DE COSTURA

das melhores marcas vindas directamente das Fabricas, dando assim logar a serem vendidas mais baratas

Recebem-se em troca machinas usadas, descontando-se pelo seu justo valor.

Ha tambem sempre em deposito machinas usadas para todos os preços. Peças soltas, correias, oleo e agulhas etc.

Loja do Povo

Francisco Rodrigues Ferreira
FIGUEIRÓ DOS VINHOS

FABRICA

DE

REFINAÇÃO D'ASSUCAR

Rua Possidonio da Silva

M. G. (Fonte Santa)

LISBOA

Fabrico manual e mais perfeito, sem misturas d'assucares moidos

Crystaes colomiaes, de canna Crystaes austriacos, das melhores marcas

O assucar defabrico manual tem a vantagem incontestavel de tornar o producto mais leve 15 a 20 p. c. do que o fabricado a vapor resultando por isso uma grande vantagem a favor do consumidor.

Tem uma applicação mais vantajosa e principalmente manifesta a sua superioridade no fabrico de doces de todas as especies.

Esta fabrica fornece os principaes fabricantes do delicado doce *Queijadas de Cintra* que consomem um numero de kilos approximadamente de 5 000 por mez.

Mandamos amostras a quem fizer o favor de nos honrar com as suas ordens.

Oliveira, Monzinho & C.ª

Endereço telegraphico—«Refinados»
Telephone n.º 2353.

CENTRO COMMERCIAL

DE

MANUEL LOPES BRUNO

FIGUEIRÓ DOS VINHOS



O estabelecimento que mais bem sortido se encontra em tudo e por tudo

INVERNO

E' mesmo medonho a grande variedade dos tecidos em todos os generos que esta casa apresenta para agasalho; é tudo que ha de mais recente, mais chic e mais bello para a presente estação, e por preços verdadeiramente de admiração.

Flanellas claras para camisas ou blouses, o que ha de mais chic. Ditas de algodão, os mais lindos desenhos para vestidos e blouse, a 120, 160 e 180 reis.

Ditas em côres lisas, as côres mais modernas, a 90, 100, 120 e 140 reis. Ditas em côres estampadas e tecidas, côres e desenhos modernos. Grande saldo d'este artigo, metro 80 a 100 reis.

Ditas tecidas e estampadas, o que ha de mais moderno, podendo dizer-se: —a ultima palavra— muito distinctas para blouses, metro 240 e 300

Tecidos diversos em lã, para vestidos e blouses de senhora e vestidinhos de criança. Grande sortido em todos os generos, tanto em côres como preto.

Armures, merinos, cachemiras, sarjas e muitos outros tecidos pretos em lã para vestidos—sortido sem igual.

Sortido completo em confeções para vestidos de qualquer genero.

Artigos de agasalho que se recommendam

Camizollas d'algodão e lã, sortido monstro e preço sem competencia.

1.000 cobertores de algodão, para cama de duas pessoas—em saldo—eram de 900 reis, liquidam-se a 650 reis.

Meias e piugas de lã, para homem e senhora, o mais completo sortido em diversas qualidades e preços.—Ditas d'algodão para homem e senhora.—Meias e piugas em fio d'escocia, pretas e côres, saldo (100 duzias) par 80 reis.—Ditas de lã finas, em preto e côres para senhora, par de 400 a 800 reis.

Luvas de lã, grossas e finas, para homem e senhora.—Ditas de casemira, camurça, pellica e fio d'escocia, brancas, pretas e côres, para homem e senhora.

Palmilhas de cortiça, forradas, para calçado.

Calçado—Chancas para homem (500 pares bem sortidos), de cordovão, vitella e verniz.—Tamancos em casemira, para senhora, o que ha de mais novidade.—Ditos em verniz, lisos e com enfeite, para senhora e criança.—Chinellos em verniz, para senhora, artigo bem feito e bonito.—Sapatos e pantufas em feltro, para homem e senhora, sortido completo.—Tamancos grossos para uso domestico, para homem, mulher e criança. 1 000 pares para escolher.

Saldo—Canetas com tinta permanente—pechincha—a 400 reis, (200 canetas á escolha).

Gazometros de mão (o ultimo processo da arte). Só gastam o carbôreto que se quer e sem incommodo de carregar. **Luz muito clara e bonita.**

N'esta casa tambem se vendem sementes de couve e de repolho, cujas qualidades são garantidas.

Manuel Lopes Bruno.

PÃO DE LÓ

DA FABRICA DE

SANTO ANTONIO DOS MILAGRES

DE

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

E' uma especialidade que não tem competidor no nosso paiz.

Pedidos directamente á fabrica.



CAPITAL 1.200.000\$000 REIS

Esta antiga Companhia effectua seguros contra fogo, sobre:

Predios, Fabricas, Estabelecimentos, Mobiliias, Animaes, Cortiça, Arvoredos, Cearas, etc.

Preços modicos

Agente em Figueiró dos Vinhos.

José Manuel Godinho.

ATENÇÃO!!

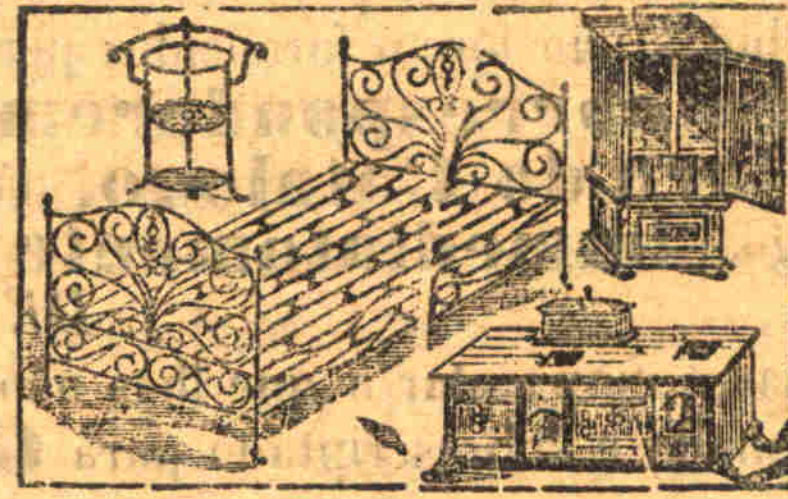
LOJA
DOS

QUATRO GLOBOS



FIGUEIRÓ DOS VINHOS

O proprietario Benjamin A. Mendes, participa a toda a sua clientela que devido ao grande sortido que fez para as occasiões da feira, resolveu fazer grandes abatimentos nos artigos abaixo mencionados e bem assim n'outros que aqui não annuncia.



Camas de ferro a 2\$000,

ditas do mesmo metal (em diferentes feitios), ditas de madeira (á franceza).—Mezas de cabeceira (com pedra e sem ella).—Colchoaria completa.—Lavatorios (com todos os seus pertences).—Cabides de madeira.—Fogões e cofres de ferro em todos os tamanhos).—Simentos e gessos (nacionaes e estrangeiros), para estuques.—Grande sortido em armures (pretos e de côres).—Lenços de seda e de lã.—Ferro em barra e arco para vazilhame.—Completo sortido em drogas, tintas, oleos e vernizes.—Malas para roupa e para viagem.

Tudo por preços sem competidor, garantindo-se a boa qualidade de todos os artigos, peso e medida.

Benjamin A. Mendes.

NOTA.—Qualquer artigo que tenha acabado, manda-se vir em acto continuo.

CARLOS LIBORIO

COM

ESTABELECIMENTO

DE

Mercearia, quinquilherias, ferragens, drogaria, vidraça, petroleo, charruêcos para lavou- ra, enxofre, sulfato de cobre, cimento e muitos outros artigos

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Encarrega-se do transporte de encomendas de Pombal, sendo-lhes enviadas as respectivas senhas do caminho de ferro, mediante pequena remuneração.

Alvaiade VEADO

A melhor marca que existe

A' venda nas principaes Drogarias de Lisboa e Provincias.

Fabrica e escriptorio—Boqueirão dos Ferreiros, 16 e 17.

(á Boa Vista)

LISBOA

Manilhas de Miranda do Corvo, para encanamentos d'agua. Depositario n'esta villa Carlos Liborio

Figueiró dos Vinhos.

Manteiga sem rival

de

Madeira de Camara

E' depositaria a S.^a Maria da Conceição Almeida Henriques

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Latas de 1 kilo..... 840
Ditas de meio..... 420
Ditas de um quarto..... 210

Fica fornecendo pelo mesmo preço da fabrica.

HOTEL VIZIENSE

PROPRIETARIO

ANTONIO DO CARMO CAIADO
Rua dos Douradores, 7—1.

LISBOA

Este hotel, um dos melhor situados, já bem conhecido do publico, recommenda-se sobremaneira, pelos modicos preços, que são 800 reis por dia, bom tratamento e esmerado asseio com que trata os seus hospedes.

Tambem recebe hospedes só para pernoitar, por 200 reis.

Pede pois ás pessoas que desejem honral-o procurando o seu hotel, a fineza de avisal-o da sua chegada a Lisboa.

No estabelecimento do sr. Francisco Rodrigues Ferreira, d'esta villa, prestam-se quaesquer informações.